1º Fórum de Pais da Escola Municipal Eurípedes Peri Rosa traz discussões sobre educação e outros temas

Date : 07-08-2015

No evento, pais são convidados a refletir sobre os papéis que cabem à família e à escola na educação de crianças e adolescentes

Estabelecer uma relação de maior proximidade com os pais dos alunos é o que pretende a direção da Escola Municipal Eurípedes Peri Rosa com a realização do 1º Fórum de Pais, cuja abertura aconteceu na manhã desta quinta-feira, 6, no distrito de Bate-Pé. Ao convidá-los, a unidade de ensino ofereceu-lhes apresentações musicais, palestras, oficinas e uma série de serviços.

As parcerias firmadas com o Serviço Social do Comércio (Sesc), a Polícia Militar e a equipe do Centro de Referência Especializada de Assistência Social (Creas) permitiram que os pais tivessem acesso a oficinas sobre temas diversos como cinema, violência sexual, doenças sexualmente transmissíveis, sustentabilidade, etc.

Havia ainda serviços de cabeleireiro, aferição de pressão, teste de glicemia, massagem e prestação de informações sobre outros assuntos mais específicos. E, para o próximo sábado, 8, estão agendadas atividades recreativas, também com a presença dos pais.

A palestra de abertura, a cargo da professora Jaqueline Novais, sintetizou de forma didática as informações a serem compartilhadas com os convidados, ao tratar dos papéis que cabem à

família e à escola na tarefa de educar.

Segundo a representante da Secretaria Municipal de Educação, Jocelma Gusmão, deve haver, aí, um trabalho conjunto. “Por melhor que seja uma equipe de diretores, professores, coordenadores e secretários, eles não conseguem trabalhar bem se os pais dos alunos não estiverem ali pertinho. É preciso que eles estejam unidos”, afirmou.

‘Famílias participativas’ – O diretor da escola, Davino Nascimento, reforçou a proposta ao explicar que a unidade escolar pretende oferecer aos pais subsídios que serão necessários para que eles lidem com certos momentos delicados da educação de seus filhos – ao mesmo tempo em que espera receber deles informações igualmente importantes e esclarecedoras. “Este é um momento de trazer as famílias como elemento propositor. Continuamos apostando na família como a célula principal capaz de nos ajudar a pensar numa educação de qualidade”, disse Davino.

A julgar por reações como a de Sílvia Cordeiro Maria, mãe de dois alunos (uma de 14 anos, no 9º ano, e outro de 12, no 7º), o Fórum de Pais passará a fazer parte do calendário regular da escola. “É de suma importância que esse projeto não pare aqui. Que venham muitos outros, para que as famílias sejam verdadeiramente participativas na escola e na vida de seus filhos”, destacou.